

Resumo das notícias sobre a China

28 de outubro de 2017



índice

Notícias mais atuais	01
Empresas chinesas estão em negociação para participarem do leilão da Ferrogrão	01
O Brasil e a América Latina estão bem posicionados frente ao aperto da taxa de juros pelo Banco Central dos EUA	02
O Banco de Desenvolvimento da China aprovará o plano de reestruturação da Oi	03
O comércio entre a China e os países lusófonos excede o montante de US\$ 78 bilhões de janeiro a agosto ...	04
Histórico recente	05
Investimento público externo da China	05
O Chile e a China alçam novos voos em termos de relações	06
Relações entre o Panamá e a China: Pequim está prestes a competir com os Estados Unidos na América Latina?	07
O México e a China veem contínuo progresso nas relações	08
A démarche da política estrangeira da China na era de Xi	09
Como a China está encantando o mundo	10
O fluxo de auxílio financeiro internacional é uma 'ferramenta competitiva' política para os EUA e a China?	11
As exportações de produtos de aço da China para a América Latina atingiram 5 milhões de toneladas durante janeiro/agosto de 2017	12
A China apresenta mega ponte de US\$ 15 bilhões	13
As ameaças de Trump ao comércio aproximaram o México e a China	14
Os investimentos da China na América Latina poderiam se transformar em ativos militares contra os EUA, diz especialista	15
A China está silenciosamente remodelando o mundo	16
Embaixador: As relações de base entre a China e os Estados Unidos que sirvam para a cooperação e não para o confronto	17

NOTÍCIAS MAIS ATUAIS

Empresas chinesas estão em negociação para participarem do leilão da Ferrogrão

<https://www.reuters.com/article/us-brazil-rail-auction/china-firms-in-talks-to-bid-in-brazils-grain-rail-auction-idUSKBN1CW2W1>

Reuters

27 de outubro de 2017

Resumo:

Um grupo de empresas estatais chinesas planeja formar um consórcio para participar de um leilão que confere o direito de construir e operar a ferrovia conhecida como Ferrogrão, disse, na sexta-feira, o secretário do Programa de Parcerias Público-Privadas do Governo Federal, Adalberto Vasconcelos.

Com 1.100 quilômetros, a Ferrogrão ligará as regiões produtoras de grãos do Centro-Oeste ao porto de Miritituba (PA). Espera-se que a ferrovia seja uma alternativa à BR-163. A rodovia é atualmente o único caminho para escoar os grãos do Centro-Oeste até os portos da região Norte.

O Brasil e a América Latina estão bem posicionados frente ao aperto da taxa de juros pelo Banco Central dos EUA

<https://www.reuters.com/article/emerging-investors-rates/corrected-brazil-latam-well-positioned-for-growth-amid-fed-rate-tightening-idUSL2N1MS208>

Reuters

24 de outubro de 2017

Resumo:

A América Latina e o Brasil estão, em particular, bem-posicionados entre os países em desenvolvimento para resistir aos aumentos esperados da taxa de juros pelos Bancos Centrais dos Estados Unidos e da Europa nos próximos meses, disseram investidores e economistas, enquanto a Turquia parece vulnerável.

Nos meses após maio de 2013, quando o então-presidente do Banco Central dos EUA, Ben Bernanke, anunciou planos para reduzir o estímulo monetário, o Índice Mundial de Títulos dos Mercados Emergentes da JPMorgan (“JPMorgan Emerging Markets Global Bond Index”) teve queda de quase 15% desde a máxima de maio até a mínima do ano em setembro. O índice MSCI de ações dos mercados emergentes recuou 17.4% desde a máxima de maio até a mínima do ano em junho.

O Banco de Desenvolvimento da China aprovará o plano de reestruturação da Oi

<https://macauhub.com.mo/2017/10/17/pt-banco-de-desenvolvimento-da-china-devera-aprovar-plano-de-reestruturacao-do-grupo-brasileiro-oi/>

Macauhub

17 de outubro de 2017

Resumo:

Espera-se que o Banco de Desenvolvimento da China assine um documento na terça-feira que fundamente o plano de reestruturação apresentado pela Oi, informou a agência de notícias Bloomberg.

As fontes citadas pela agência disseram que o banco chinês vem discutindo com autoridades judiciais a respeito do modo como poderia reaver o empréstimo de US\$ 1.2 bilhões que concedera à Oi, quase seis meses antes de a operadora entrar no maior processo de recuperação judicial da América Latina.

O comércio entre a China e os países lusófonos excede o montante de US\$ 78 bilhões de janeiro a agosto

<https://macauhub.com.mo/2017/10/17/pt-comercio-entre-a-china-e-paises-de-lingua-portuguesa-ultrapassa-78-mil-milhoes-de-dolares-de-janeiro-a-agosto/>

Macauhub

17 de outubro de 2017

Resumo:

O comércio entre a China e os países lusófonos fez mais de US\$ 78 bilhões de janeiro a agosto de 2017, segundo dados oficiais divulgados pelo Fórum de Macau.

O valor de US\$ 78.419 bilhões foi 30% maior que o de US\$ 60.231 bilhões registrado no mesmo período de 2016, de acordo com os mesmos dados, e a China exportou e importou mercadorias que totalizaram US\$ 23.311 bilhões (+25.68%) e US\$ 55.108 bilhões (+32.21%), respectivamente.

Nos primeiros oito meses do ano, a Angola e o Brasil foram responsáveis por 93.5% do comércio entre a China e os oito países lusófonos, sendo que o comércio brasileiro respondeu por mais que o triplo do comércio registrado com a Angola.

HISTÓRICO RECENTE

Investimento público externo da China

<http://www.eco-business.com/opinion/chinas-outward-public-investment-good-news-for-the-environment-and-tackling-poverty/>

Eco-Business

26 de outubro de 2017

Resumo:

Em abril, o Novo Banco de Desenvolvimento do BRICS sediado na China, com capitalização de US\$ 100 bilhões, teve sua segunda reunião anual. Em maio, mais de 20 chefes de estado compareceram ao lançamento da Iniciativa “Belt and Road” que investirá até US\$ 900 bilhões em infraestrutura marítima e terrestre na Ásia, Europa, África e América Latina. Em julho, o Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura, com capital inicial de US\$ 100 bilhões de investimentos, teve sua segunda reunião anual.

Muitos desses investimentos serviram para se opor a um claro viés ocidental no investimento atual em desenvolvimento e tratar das necessidades de infraestrutura de muitos países em desenvolvimento. Para a China, há a vantagem adicional de aumentar o seu poder político e econômico.

O Chile e a China alçam novos voos em termos de relações

<http://www.globaltimes.cn/content/1071590.shtml>

Global Times

23 de outubro de 2017

Resumo:

Para aqueles que estão de olho no comércio, 2016 foi especialmente significativo para as relações entre a China e o Chile. Por mais surpreendente que possa parecer, o Chile se tornou o exportador nº 1 de frutas para a China, com US\$ 1.2 bilhões, significando que uma de cada quatro frutas importadas pela China por valor (US\$ 5 bilhões) veio do Chile, o país mais distante da China. 2016 também foi o ano em que a China se tornou o mercado nº 1 para o vinho chileno, com US\$ 197 milhões. O ano de 2017 não está sendo tão péssimo assim, pois as negociações para aprofundar o Acordo de Livre Comércio (FTA) entre os dois países foram concluídas com sucesso e a nova versão atualizada do FTA deve ser assinada durante a cúpula da APEC em Hanói no mês de novembro.

No entanto, o comércio é apenas o item essencial de um quadro muito mais abrangente das relações avançadas entre o Chile e a China. Desde 2014, visitas oficiais do mais alto nível - de chefes de estado ou chefes de governo - ocorrem em todos os anos. O Chile e a China foram grandes beneficiários da globalização e do livre comércio e são firmes defensores do multilateralismo, o que aproxima os dois países em várias questões, incluindo a necessidade de combater as mudanças climáticas.

Relações entre o Panamá e a China: Pequim está prestes a competir com os Estados Unidos na América Latina?

<https://sptnkne.ws/fJUc>

Sputnik News

22 de outubro de 2017

Resumo:

A China e o Panamá continuam a estabelecer relações, com vários projetos em andamento e outros já sendo implementados. Além dos claros benefícios econômicos, essa tendência está aparentemente impulsionada pela intenção de Pequim de expandir sua presença política e econômica na região.

O México e a China veem contínuo progresso nas relações

<http://www.globaltimes.cn/content/1071472.shtml>

Global Times

22 de outubro de 2017

Resumo:

Como o México e a China comemoram o 45º aniversário das relações diplomáticas e entram no 5º ano da implementação de sua Parceria Estratégica Abrangente, podemos constatar o progresso sem precedentes registrado em cada esfera da relação bilateral entre os dois países.

No cenário político, o relacionamento pessoal e os frequentes encontros entre os líderes de ambas as nações demonstram que o diálogo do mais alto nível é a chave para dar um impulso adicional aos intercâmbios econômicos e sociais. Com isso, testemunhamos o fortalecimento da estrutura institucional que ampara nossa cooperação, isto é, a Comissão Binacional, três Grupos de Alto Nível que tratam tanto de assuntos relativos à Economia, Investimentos e Negócios como de mecanismos específicos de diálogo sobre questões políticas, estratégicas e multilaterais.

A démarche da política estrangeira da China na era de Xi

http://moderndiplomacy.eu/index.php?option=com_k2&view=item&id=3082:the-demarche-of-chinese-foreign-policy-in-xi-s-era&Itemid=135

Modern Diplomacy

22 de outubro de 2017

Resumo:

Como a China é impulsionada pela glória do milênio e pela vergonha centenária do início do século XX, sua população vem se empenhando de forma constante e persistente para proceder ao rejuvenescimento da nação. Considerando isto, Xi admitiu que a China agora entrou na fase crucial de sua ascensão ao poder mundial desde que Deng começou a reforma e a abertura no fim dos anos 70. Ele promete continuar mantendo o objetivo fundamental de preservar a paz mundial e promovendo o desenvolvimento comum com todos os países. Ao mesmo tempo, Xi reafirmou que a missão permanente do partido governante da China é fazer grandes contribuições no intuito de construir uma comunidade com um futuro compartilhado para a humanidade na era globalizada.

Como a China está encantando o mundo

<http://www.straitstimes.com/asia/east-asia/how-china-is-charming-the-world>

The Straits Times

21 de outubro de 2017

Resumo:

A imagem da China perante o mundo melhorou nos últimos anos por causa tanto do “milagre” que o país realizou para proporcionar progresso à vida de sua população como do cumprimento de sua responsabilidade como principal potência, disse um funcionário público.

“Além de ser a grande contribuinte ao crescimento econômico mundial, a China é também uma importante colaboradora em termos de resposta aos desafios mundiais, tais como mudanças climáticas, cibersegurança, saúde pública e diminuição da pobreza”, disse o Sr. Sun Zhijun, chefe adjunto do departamento de publicidade do Partido Comunista Chinês.

Ele acrescentou que a China também vem promovendo intercâmbios culturais e interpessoais com outros países por meio da cooperação da mídia e do desenvolvimento de serviços culturais e do comércio.

O fluxo de auxílio financeiro internacional é uma ‘ferramenta competitiva’ política para os EUA e a China?

<https://sptnkne.ws/fJvS>

Sputnik News

20 de outubro de 2017

Resumo:

Um relatório recente mostrou que ‘em apenas poucas décadas, a China passou de recebedora a doadora líquida de auxílio financeiro e um dos players mais importantes de política estrangeira do mundo’, país que logo ultrapassará os Estados Unidos. O pesquisador de comércio internacional, Mei Xinyu, disse à Sputnik que os resultados apontam que o auxílio financeiro internacional é uma ferramenta política.

As exportações de produtos de aço da China para a América Latina atingiram 5 milhões de toneladas durante janeiro/agosto de 2017

<http://www.hellenicshippingnews.com/chinese-steel-products-exports-to-latin-america-reached-to-5-0-million-tons-during-janaug-2017/>

Hellenic Shipping News

17 de outubro de 2017

Resumo:

A China exportou 52.6 milhões de toneladas de aço para o mundo. Desse montante, 5 milhões de toneladas foram expedidas para a América Latina.

O aço chinês recebido pela América Latina aumentou 1% em comparação com janeiro/agosto de 2016. O fluxo para o mundo recuou 30%.

A participação da região das exportações de aço chinês foi de 9.5% (vs. 6.6% em janeiro/agosto de 2016).

A China apresenta mega ponte de US\$ 15 bilhões

<http://guardian.co.tt/news/2017-10-16/china-unveils-us15bn-mega-bridge>

Trinidad and Tobago Guardian

17 de outubro de 2017

Resumo:

A ideia de construir uma ponte sobre o Mar do Caribe para ligar Trinidad a Tobago não é nova.

Entretanto, não pode ser aquela ideia com a qual o governo atual está tendo problemas no momento.

Como Líder de Oposição em 2015, o Dr. Keith Rowley disse que nenhuma quantia de dinheiro do Hemisfério Ocidental e nenhuma engenharia conhecida em todo o mundo poderiam pagar ou construir tal ponte que deveria ter pelo menos 30 km de comprimento.

Dois anos depois, o Governo da China está apenas a poucos meses de inaugurar, no Hemisfério Oriental, o espetáculo da engenharia, chamado de Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macao.

As ameaças de Trump ao comércio aproximaram o México e a China

<https://www.worldpoliticsreview.com/trend-lines/23420/trump-s-trade-threats-have-pushed-mexico-and-china-closer-together>

World Politics Review

19 de outubro de 2017

Resumo:

Com as tratativas de renegociação do NAFTA sob impasse nesta semana em relação aos posicionamentos intransigentes do governo Trump, o México ficou novamente analisando o destino de sua maior relação comercial. As referidas tratativas agora serão prorrogadas para o próximo ano, aumentando assim a incerteza econômica e o desejo do país de se diversificar porque nações, tais como a China, esperam ampliar sua participação na economia mexicana. Em entrevista por e-mail, Carin Zissis, editor-chefe do AS/COA Online, site do *Americas Society/Council of the Americas*, discute a respeito da natureza progressiva das relações do México com a China, do modo como a alteração do NAFTA poderia afetá-los e da razão pela qual o México está buscando se desvencilhar do mercado americano aos poucos.

Os investimentos da China na América Latina poderiam se transformar em ativos militares contra os EUA, diz especialista

https://www.theepochtimes.com/chinas-investments-in-latin-america-could-turn-military-assets-against-us-says-expert_2337148.html

The Epoch Times

19 de outubro de 2017

Resumo:

A influência econômica rápida e crescente da China e sua frenética aquisição de infraestrutura na América Latina poderiam se transformar facilmente em ativos vitais a serem usados contra os Estados Unidos em caso de conflito militar, segundo um pesquisador que estuda o envolvimento da China na região.

A América Latina tem sido um foco cada vez mais importante para a tentativa da China de construir uma base no Hemisfério Ocidental, disse Evan Ellis, professor pesquisador dos estudos sobre a América Latina do “U.S. Army War College’s Strategic Studies Institute” (Instituto de Estudos Estratégicos da Faculdade de Guerra do Exército dos EUA).

Ontem, ao falar em um evento do Instituto Hudson, Ellis afirmou que, embora os objetivos declarados da China e muitas de suas atividades observáveis na América Latina tenham até agora se concentrado em questões econômicas, a magnitude e a dimensão do envolvimento da China na região poderiam ter motivações militares.

A China está silenciosamente remodelando o mundo

<https://www.theatlantic.com/international/archive/2017/10/china-belt-and-road/542667/>

The Atlantic

17 de outubro de 2017

Resumo:

Até recentemente, a cidade paquistanesa de Gwadar estava repleta de casas de blocos de concreto de quase 50.000 pescadores. Cercada por penhascos, pelo deserto e pelo Mar Árabe, a região ficou relegada ao esquecimento nos confins do mundo. Agora é uma peça central da iniciativa “Belt and Road” da China e, assim, se transformou. Gwadar vivencia uma avalanche de construções: um novo porto de contêineres, novos hotéis e 2896,81 km de ferrovias de alta velocidade e autoestradas para ligá-la às províncias ocidentais da China sem acesso ao mar. A China e o Paquistão almejam transformar Gwadar em uma nova Dubai, tornando-a uma cidade que acolherá 2 milhões de pessoas.

A China está virando rapidamente o império comercial mais abrangente do mundo. Para fins de comparação, depois da Segunda Guerra Mundial, o Plano Marshall forneceu à Europa o valor equivalente a US\$ 800 bilhões em fundos de reconstrução (se calculado como porcentagem do PIB atual). Nas décadas após a citada Guerra, os Estados Unidos foram também o maior país comercial do mundo e seu maior credor bilateral para os outros países.

Embaixador: As relações de base entre a China e os Estados Unidos que sirvam para a cooperação e não para o confronto

<https://www.usatoday.com/story/opinion/2017/10/17/chinas-cooperative-vision-productive-china-u-s-relationship-cui-tiankai-column/766450001/>

USA Today

17 de outubro de 2017

Resumo:

O mundo de hoje está profundamente e cada vez mais interligado pela globalização sem precedentes. A mentalidade de zero a zero está ultrapassada e levando à interpretação errônea da relação entre a China e os Estados Unidos por meio da visão da teoria da mudança de poder.

Para construir a confiança e o benefício mútuo em um mundo globalizado, precisamos de mais – e não de menos – envolvimento, principalmente quando a globalização enfrenta desafios, tais como o populismo e o protecionismo. Ninguém pode ficar de fora. Tocada por esses fatos e para tratar dessa ansiedade, a China apresentou suas próprias ideias: nutrir a ordem de um mundo justo e imparcial, fomentar um novo modelo de relacionamento com os Estados Unidos e criar uma comunidade internacional com um futuro compartilhado. Essas ideias objetivam proporcionar o maior bem para o maior número de pessoas.